



ATAS

Folha 6

ACTA N.º CENTO E SETE

Aos oito dias do mês de Dezembro de dois mil e quinze, reuniu ordinariamente, pelas onze horas, na sala de reuniões do Hotel Dona Inês, em Coimbra, o Congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos do disposto no artigo vinte, número um, dos Estatutos Federativos. Face ao falecimento de Vasco Cruz Antunes Oliveira, Presidente do Congresso, no passado dia vinte e cinco de Novembro, a Mesa do Congresso foi presidida pelo senhor José Alberto Magalhães Albuquerque dos Santos, tendo sido coadjuvado pelos senhores Paulo José Gomes Rodrigues (Secretário) e António Oliveira Ramalho, delegado eleito, por unanimidade, pela assembleia geral, para completar a Mesa. -----

A Direcção esteve representada pelos senhores José Luís Rodrigues Jacinto (Presidente), António José Ferreira Branco (Vice Presidente), Almerindo Moreira Mota Santos (Área Desportiva), José Maria Gonçalves dos Santos (Standard), Manuel Pereira (Área Social e Juventude). O membro da Direcção David Barros Madeira (Promoção do Pombo Português) justificou a sua ausência por motivos profissionais. ---
À hora prevista na convocatória registava-se a presença de delegados a que correspondia a maioria de votos em Congresso, pelo que se deu início aos trabalhos. Após a chamada, verificou-se que estavam presentes vinte e dois delegados dos quarenta que compõem a assembleia-geral, conforme se indica seguidamente:-----

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
1	Luís Serafim Baptista Silva	Associação Aveiro	X	
2	Rogério Conceição C. Ricardo	Associação Beja	X	
3	Alexandre José Melo S. Marques	Associação Braga		X
4	Lusitano da Silva F. Espinhal	Associação Coimbra	X	
5	António Manuel Félix Loupas	Associação Évora	X	
6	Rui Manuel Emídio	Associação Faro	X	
7	Joaquim J. Felizardo Antunes	Associação Leiria	X	
8	Carlos Alberto Ferro Teixeira	Associação Lisboa	X	
9	Carlos Alberto Cruz Real	Associação Portalegre		X
10	Joaquim Arnaldo Palmeira Silva	Associação Porto	X	
11	José Luís Pina Rebelo	Associação Santarém	X	
12	Vítor M. Dominguez Silva	Associação Setúbal		X
13	Mário Vasco Ribeiro Barbosa	Associação Viana Castelo		X
14	Francisco Aires R. Cardoso	Associação Viseu	X	
15	Ana Maria N. S. A. Risca	Columbófilos – 1 / Porto		X
16	Vasco Manuel F. Pereira	Columbófilos – 1 / Porto	X	
17	Joaquim Alexandre A. G. Giro	Columbófilos – 1 / Aveiro	X	
18	João Maria Vicente Guerra	Columbófilos – 2 / Santarém	X	
19	César Augusto S. S. Timóteo	Columbófilos – 3 / Lisboa	X	
20	Bruno Miguel G. G. Helena	Columbófilos – 3 / Beja		X
21	Amaro Pereira Leite	Clubes – 1 / Braga		X
22	José Manuel C. T. Severino	Clubes – 2 / Porto		X
23	António Francisco A. Pinto	Clubes – 2 / Porto		X
24	Hugo Filipe Silva Lopes	Clubes – 2 / Porto		X
25	Pedro Miguel Costa Soares	Clubes – 3 / Aveiro		X
26	Felisberto José Silva	Clubes – 3 / Aveiro	X	
27	António Oliveira Ramalho	Clubes – 3 / Aveiro	X	
28	António José Félix Lopes	Clubes – 4 / Portalegre		X
29	António F. Fróis Nunes	Clubes – 5 / Santarém	X	
30	Pedro Miguel G. Almeida	Clubes – 5 / Santarém		X



ATAS

Folha 7

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
31	José Carlos Santos Vítor	Clubes – 6 / Lisboa	X	
32	David Almeida Cardoso	Clubes – 6 / Setúbal		X
33	Licínio Gonçalves Ribeiros	Clubes – 7 / Faro		X
34	António Rosa Simão Costa	Clubes – 7 / Beja		X
35	Paulo Alexandre F. Sampaio	Conselho Técnico	X	
36	Marco André R. Laranjeira	Conselho Técnico	X	
37	António José Gomes Mota	Conselho Técnico		X
38	José Manuel Alves R. Araújo	Trein./Form./Classificadores		X
39	Ulisses Zacarias Terra	Trein./Form./Classificadores	X	
40	José Daniel Lopes Santos	Trein./Form./Classificadores	X	

O Presidente da Mesa informou os delegados que solicitou aos serviços administrativos da F.P.C. o apuramento das faltas injustificadas dadas pelos delegados eleitos ao congresso para que a Mesa do Congresso possa agir em conformidade com o previsto no artigo cento e quinze, n.º dois, alínea a) dos Estatutos Federativos. ----- Seguidamente leu em voz alta a convocatória e respetiva ordem de trabalhos enviadas a todos os delegados com a devida antecedência legal, dando por abertos os trabalhos.-----

Ponto Único – Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano económico de dois mil e dezasseis.-----

A palavra foi concedida ao presidente da Direção. Na sua intervenção inicial elencou as principais ações previstas no plano de actividades para o ano de dois mil e dezasseis. Sublinhou, ainda, a entrada em vigor, na época desportiva de dois mil e dezasseis, de um conjunto de normativos aprovados em sede do regulamento desportivo nacional no Congresso realizado em quatro de Outubro de dois mil e catorze. Neste contexto recordou a deliberação do Congresso que estabeleceu o número máximo de pombos a recensear por equipa, cento e trinta, conforme previsto no artigo noventa do RDN e ainda os limites máximos de pombos participantes para o campeonato do columbófilo: vinte e cinco pombos para as provas de velocidade e meio fundo e quinze pombos para as provas de fundo. No que respeitará ao campeonato do pombo, qualquer que seja a especialidade, passarão a contar todos os pombos enviados às provas, com o limite máximo de 130 pombos por equipa, conforme estabelecido no artigo noventa e um do RDN. Sobre esta matéria reforçou a ideia, já proferida no Congresso anterior, segundo a qual caberá às Associações, Delegados ao Congresso e Direção da Federação avaliar no final da campanha de dois mil e dezasseis o impacto destas medidas e, consoante o resultado dessa análise, despoletar os mecanismos estatutários e regulamentares para eventuais ajustamentos em sede de RDN.-----

Transmitiu também a sua preocupação no que se refere à aprovação e concretização do calendário de provas a realizar a partir de território espanhol, nomeadamente, no que se refere às especiais exigências colocadas pelas autoridades sanitárias e policiais, respectivamente quanto aos locais de solta, à documentação sanitária e aos requisitos legais que impendem sobre os veículos e pessoal afeto às soltas (motoristas e delegados de solta). Salientou ainda o facto do protocolo existente entre as duas federações, portuguesa e espanhola, prever expressamente que qualquer tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização de ambas as federações (FPC e RFCE). Neste contexto, o presidente da F.P.C. apelou a todos os presentes para respeitarem as determinações federativas, nomeadamente, aquelas que constam no protocolo com



ATAS

Folha 8

a Real Federação Columbófila Espanhola, bem como as determinações emanadas pelas autoridades sanitárias, sob pena de se colocar em sério risco a continuidade da utilização do território espanhol para a realização das soltas.-----

Após estas considerações, o Presidente da Direção, Dr. José Luís Jacinto, expôs detalhadamente os grandes princípios norteadores do plano de actividades para o ano de dois mil e dezasseis. -----

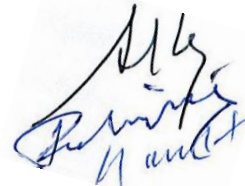
Seguidamente o vice-presidente, Dr. António Branco, apresentou um "PowerPoint" refletindo todas as incidências orçamentais. -----

No decurso da sua apresentação anunciou que o quadro orçamental foi desenhado com base num forte controlo e redução dos gastos, procurando simultaneamente um aumento das receitas ordinárias de forma a evitar, tanto quanto possível, a dependência da obtenção de receitas extraordinárias e constrangimentos financeiros que de alguma forma condicionem a execução do plano de actividades apresentado.----

Terminada a intervenção o Presidente da Mesa do Congresso abriu o período de discussão sobre o plano de actividades e orçamento.-----

A primeira intervenção coube ao delegado Francisco Aires Cardoso, Presidente da Associação de Viseu, que mostrou o seu descontentamento por não ter sido apresentada e discutida uma proposta de alteração ao Regulamento Desportivo Nacional e aos Regulamentos dos Derbies enviado por aquela associação em tempo oportuno. Reforçou ainda a importância da utilização de sistemas de geolocalização nas viaturas utilizadas nas soltas dos pombos, para que deixem de existir, de uma vez por todas, especulações quanto ao local onde aquelas foram realizadas. Lamentou que as verbas necessárias para a implementação destes dispositivos não constassem do orçamento federativo. Prosseguiu a sua intervenção expressando a sua insatisfação pelo facto da FPC estar a pagar despesas com a deslocação e estadia de dirigentes portugueses com cargos na Federação Columbófila Internacional, situação que, no seu entender, deveria ser suportada pela Federação Internacional. Para finalizar a sua intervenção este delegado questionou a Direção da Federação quanto ao seu objectivo de aumentar a receita quando se perspectiva momentos de grande dificuldade para as Associações Distritais face aos acréscimos significativos na despesa e forte contracção das receitas, nomeadamente, pelo decréscimo do número de pombos inscritos para as provas, em consequência as alterações aprovadas em sede de RDN. Referenciou ainda como despesas adicionais aquelas que advêm directamente do cumprimento dos requisitos legais para os camiões circularem no espaço europeu.-----

O delegado Carlos Teixeira encetou a sua intervenção manifestando o seu acordo com a indicação dada pelo Presidente da Mesa do Congresso de ir proceder ao apuramento das faltas dos delegados eleitos, destituindo aqueles que, na vigência do mandato, tenham acumulado três faltas injustificadas seguidas ou cinco interpoladas, conforme previsto no artigo décimo quinto dos estatutos federativos. Continuando a sua intervenção lamentou a ausência dos membros do Conselho Fiscal tendo em conta que algum dos delegados presentes poderia eventualmente querer colocar alguma questão ou obter algum esclarecimento desse órgão. Relativamente ao elevado custo com as comunicações postais, nomeadamente com a recuperação de pombos, questionou porque não se utiliza o correio eletrónico ou outro veículo informático para diminuir drasticamente esses valores. Lembrou que, no ano anterior, a FPC já tinha solicitado a todos os clubes a indicação de um membro dos seus órgãos sociais que ficasse responsável por receber todas as comunicações de pombos enviadas pela Federação e de reencaminhar essa informação aos respectivos associados. Sugeriu também a diminuição para quatro mil ou três mil e quinhentos pombos na fórmula de cálculo



ATAS

Folha 9

utilizada nos campeonatos nacionais. No seu entender a diminuição do actual limite de cinco mil pombos traria um maior equilíbrio e uma maior verdade desportiva.-----
No que respeita à disputa das duas provas nacionais de fundo sugeriu uma recomposição das atuais zonas de forma a aumentar a competitividade, nesse sentido, propôs que se aglutinasse na mesma zona as associações mais próximas da fronteira, dando como exemplos a junção de Évora, Beja e Portalegre, colocando em zona distinta associações mais próximas do litoral como é o caso de Leiria, Santarém Lisboa e Setúbal. Ainda relativamente às duas provas nacionais de Valência, propôs que a Federação passe a premiar o columbófilo com o pombo mais rápido constatado em cada associação. Questionou a Direção sobre o ponto de situação do levantamento nacional das coordenadas geográficas e se esse levantamento estaria concluído em tempo útil para esses dados serem integrados no programa de classificações. -----
Seguidamente solicitou um esclarecimento relativo à obrigatoriedade da apresentação de um documento que ateste que os veículos de transporte de pombos foram desinfestados e higienizados por uma entidade certificada para efetuar tal serviço. Mostrou grande preocupação com os elevados custos que tal medida implicará para as associações salientando que numa pesquisa que efectuou os valores inerentes a esse serviço oscilariam entre os cento e cinquenta a duzentos euros por cada intervenção. Neste âmbito alertou ainda para o facto de algumas associações já terem sido penalizadas, com elevadas coimas, pelo incumprimento dessa obrigatoriedade em território espanhol. Terminou a sua intervenção registando com agrado a determinação da Direção da F.P.C. em manter as contas equilibradas. -----
Seguidamente foi dada a palavra ao delegado Rui Manuel Emídio. Este delegado transmitiu a sua preocupação com a eventual necessidade dos condutores ou delegados de solta terem de estar oficialmente credenciados e serem possuidores de certificação para o transporte de animais vivos, bem como, com a desinfestação, higienização e desinfeção dos veículos e das respectivas caixas através de empresas credenciadas, devido aos elevados custos e à eventual dificuldade de, em determinadas regiões, se encontrarem empresas para prestarem esse serviço. Seguidamente alertou para eventuais irregularidades que possam vir a surgir devido ao facto do Regulamento Desportivo prever o apuramento para efeitos classificativos de vinte e cinco por cento dos pombos enviados a cada prova, enquanto o critério internacional aplicável às exposições obriga a que os pombos participantes tenham classificado nos vinte por cento dos pombos encestados. Nesse sentido sugeriu que a empresa detentora do programa de classificações crie uma ferramenta capaz de proceder ao apuramento nos moldes previstos para ambas as situações. Relativamente a eventuais propostas de alteração nas provas nacionais solicitou que a Federação as divulgue em tempo oportuno, isto é, antes da remessa dos calendários associativos. ---
Ainda no que respeita às provas nacionais de fundo manifestou o seu desagrado relativamente às datas previstas defendendo a sua antecipação. Considerou como inadequadas as datas em que foram realizadas aquelas provas na época desportiva de dois mil e quinze, afirmando que foram altamente prejudiciais para os columbófilos do Algarve, como ficou bem evidenciado nos resultados finais. Para terminar este assunto manifestou o seu desacordo com as classificações realizadas por zonas. -----
Relativamente ao Fundo de Solidariedade criado pela F.P.C. deu a conhecer uma situação de um columbófilo de Lagos, com elevado grau de deficiência motora, apelando, no mínimo, à isenção do pagamento da quota federativa. Acrescentou que iria enviar informação escrita mais detalhada sobre esse assunto. -----

Handwritten signature and initials

ATAS

Folha 10

No que se refere aos *derbies* defendeu um maior controlo e fiscalização por parte da Federação, dando como exemplo o aparecimento de um novo derby na região do Algarve que ficou legalizado dias antes da prova final.-----

Considera positivo o pagamento à Federação de uma taxa por pombo inscrito nos *derbies*, defendendo, no entanto, que uma parte dessa verba fosse atribuída através de subsídio às Associações. Acrescentou ainda que os organizadores dos *derbies* poderiam e deveriam ter um papel mais solidário perante a sociedade, podendo mesmo ceder uma pequena verba para causas e acções sociais conforme tem vindo a realizar o derby "Algarve Golden Race". -----

Relativamente ao plano orçamental entende que o valor apresentado na rubrica respeitante às comunicações continua a ser muito elevado. Sugeriu que grande parte das comunicações passe a ser realizada por email. Exemplificou com o caso da ACD Faro que, no ano passado, adoptou essa ferramenta de comunicação conseguindo uma redução na ordem dos três mil euros. -----

Finalmente propôs também que fosse inserido nos chips/anilhas o número de telefone do associado, agilizando-se desta forma a comunicação do pombo extraviado, criando também uma poupança em selos pois não seria necessário o envio do postal. -----

Tomou a palavra o delegado Paulo Alexandre F. Sampaio, começando por questionar o porquê da ausência de tantos delegados. Manifestou o seu descontentamento quanto aos novos limites de pombos a encestar por columbófilo. Fundamentou esta posição, com dados estatísticos que, no seu entender, são indiciadores das perdas que a maioria das associações irá registar no próximo ano. Defendeu que cada associação tem a sua realidade específica e que essa diferenciação deveria ser respeitada. -----

Tomou a palavra o delegado Ulisses Zacarias Terra, alertando para o facto de haver necessidade de diminuir custos no envio dos postais de comunicação de pombos extraviados, não defendendo, contudo, a sua substituição pelo correio electrónico, uma vez que nem todos os associados reúnem as condições necessárias para a utilização dessa via informática. Prosseguiu a sua intervenção expressando o seu descontentamento com a má qualidade das anilhas oficiais de dois mil e quinze, solicitando que para o ano de 2016 fossem de qualidade superior mesmo que para isso os columbófilos tenham de pagar mais alguns cêntimos por anilha. -----

No que respeita à promoção da columbofilia sublinhou o impacto mediático em torno das duas grandes provas conjuntas realizadas em Valência bem como dos campeonatos internacionais de columbofilia. Mostrou igualmente a sua concordância com a organização da liga dos campeões nacionais no columbódromo de Mira.-----

Manifestou também a sua preocupação sobre a situação financeira das associações, sublinhando que uma eventual redução do número de pombos encestados terá como consequência inevitável uma diminuição das receitas e uma maior fragilidade das associações. Acrescentou ainda ser defensor de um sistema em que para todas as especialidades era fixado um limite máximo igual de pombos a enviar, facto que contribuiria para uma maior verdade desportiva no campeonato geral. -----

Concorda que existam mudanças, esperando que se retirem as respectivas ilações e, caso se mostre necessário, sejam reequacionadas algumas das alterações implementadas no RDN. -----

Tomou a palavra o delegado Joaquim Alexandre A. G. Giro. No âmbito dos campeonatos internacionais de Mira sugeriu que houvesse uma mais ampla distribuição dos prémios não se restringindo apenas aos vinte primeiros pombos da classificação geral (prova final), defendendo igualmente que o prémio de participação passasse para cinquenta por cento do valor liquido gerado nos leilões. -----



ATAS

Folha 11

Seguidamente defendeu que nos campeonatos organizados pela Federação, esta deveria ser intransigente não aceitando classificações fora dos prazos estabelecidos. -- Discordou da fórmula de apuramento utilizada nas exposições defendendo que não deveria haver um limite máximo pré fixado para o número de pombos participantes, sendo que o coeficiente deveria ser apurado com o número real de pombos encestados. Seguidamente questionou a viabilidade da federação poder fazer o apuramento dos pombos em todas as associações, para efeito de participação na exposição nacional, independentemente de estas organizarem ou não exposições distritais, sublinhando que muitas vezes as associações não conseguem reunir a melhor equipa do distrito. Considerou que, nos casos de recusa injustificada dos associados, em disponibilizar os seus pombos para representarem a federação ou as associações em competições de carácter nacional ou internacional, deverão os proprietários ficar sujeitos a procedimento disciplinar, admitindo-se, ainda, como penalização complementar a interdição dos pombos faltosos na campanha desportiva seguinte. -----

Finalmente terminou a sua intervenção, sugerindo a atribuição de um prémio monetário aos pombos campeões distritais e/ou nacionais, de forma a incentivar a participação dos columbófilos com os seus melhores pombos nas exposições nacionais. -----

Entretanto a Mesa do Congresso deu a palavra ao delegado Lusitano Espinhal que apresentou o seu desagrado e preocupação relativamente às medidas de limitação de pombos já mencionadas em intervenções anteriores. Corroborou a intervenção de anteriores delegados que entendem que estas medidas dão azo a um forte factor de desequilíbrio financeiro nas associações. Disse ainda que, numa primeira análise, a ACD Coimbra irá sofrer uma diminuição na ordem de vinte por cento dos pombos inscritos em relação ao ano desportivo anterior e que em favor de uma pretensa verdade desportiva esquece-se muitas vezes a realidade e as dificuldades das associações. Referiu que, neste momento, as associações estão em modo de sobrevivência e algumas destas medidas devem ser reanalisadas com a maior brevidade possível. Questionou a Direcção do fundamento do aumento de custo de alguns serviços quando se verifica que está com um saldo financeiro muito positivo. ----

Seguidamente, propôs que a comunicação de pombos extraviados fosse realizada por e-mail directamente aos columbófilos que utilizem essa ferramenta, podendo desta forma a F.P.C. poupar alguma verba nos custos inerentes ao envio postal. -----

Por fim, terminou a sua intervenção preocupado com o levantamento das coordenadas dos pombais, pondo mesmo em dúvida o "modus operandi" da recolha desses dados.-

Seguidamente tomou a palavra o delegado António Manuel Félix Loupas referindo que as exposições devem ser descentralizadas e que deveria estar contemplada no plano orçamental de dois mil e dezasseis uma verba para apoio às exposições nacionais. A nível desportivo, informou que na ACD Évora não se verificou uma quebra de pombos inscritos, acreditando mesmo que esse número venha a superar o registado em anos anteriores. Manifestou ainda que seria desejável a antecipação das datas previstas para as provas nacionais de fundo, no mínimo, por uma semana. -----

Terminou a sua intervenção, convidando todas as associações distritais a estarem presentes na exposição nacional que vai ser realizada em Reguengos de Monsaraz, no período compreendido entre oito e dez de Janeiro de dois mil dezasseis. -----

Tomou a palavra o delegado António Oliveira Ramalho, questionando a Direcção sobre as diligências que terá encetado para a alteração das zonas consideradas de risco para as soltas dos pombos. Sugeriu também que a mais-valia auferida pelas colectividades na venda das anilhas oficiais fosse reforçada, fundamentando este aumento, na

Handwritten signature and initials

ATAS

Folha 12

medida em que, são os clubes que realizam a maior parte do trabalho na distribuição das anilhas oficiais. -----

Tomou a palavra o delegado Luís Serafim Baptista Silva. Começou por referir que, para a época desportiva de dois mil e dezasseis, a ACD Aveiro estima uma diminuição na ordem de quatro mil pombos inscritos. É sua convicção que tal situação se deve em grande medida às novas regras de limitação do número máximo de pombos a encestar. Ora, a confirmar-se aquela diminuição de pombos o impacto financeiro é extremamente negativo, o que certamente obrigará a ACD Aveiro a reequacionar a manutenção de serviços que actualmente presta aos seus columbófilos, o quadro de pessoal afeto à ACD Aveiro, com naturais consequências na qualidade do desempenho que tem sido apanágio desta Associação. Relembrou que a Associação de Aveiro foi das poucas que não concordou com estas medidas restritivas tendo-se pronunciado e votado contra aquando da discussão em Congresso. Lamentou que alguns delegados não tenham feito devidamente o "trabalho de casa" aquando do Congresso de Outubro de dois mil e catorze sugerindo que futuramente analisem com profundidade as propostas a discutir em Congresso e verifiquem cuidadosamente qual será o seu impacto antes de as aprovarem em congresso. No que respeita ao custo que a F.P.C. apresentou relativo à comunicação via postal dos pombos extraviados, pensa que não é muito elevado face à importância que reveste esta matéria e que imputar esse serviço a um responsável da coletividade representaria certamente um elevado grau de ineficiência, de conflitualidade e, sem sombra de dúvida, um acréscimo de trabalho e um aumento de despesas para os clubes. -----


Expressou ainda a sua opinião de não concordância com a intervenção do delegado Carlos Teixeira quando mencionou que seria mais vantajoso diminuir o número dos pombos participantes na fórmula de cálculo aplicada para a classificação dos pombos nos campeonatos nacionais. Pelo contrário é seu entendimento que poderia até ser mais vantajoso aumentar o número dos pombos para se conseguir melhores coeficientes. Terminou a sua intervenção desejando a todos um feliz natal e um bom regresso a casa. -----

Seguidamente, o Presidente da Mesa do Congresso deu a palavra ao Presidente da Federação para responder às questões suscitadas pelos delegados. -----

O Presidente da Direcção afirmou que iria responder seguindo a ordem das questões apresentadas e que, provavelmente, algumas respostas iriam de encontro às questões apresentadas por mais do que um delegado. -----

Começou por informar que, nesta altura, a Direcção não convocou nem irá convocar um congresso extraordinário com vista à revisão do RDN, uma vez que tendo a actual redacção do regulamento desportivo sido aprovada em Congresso e ainda não tendo sido aplicada, não faz qualquer sentido despoletar a sua alteração. É entendimento da Direcção, como já fez questão de expressar várias vezes, que se aplique as novas medidas em dois mil e dezasseis, com serenidade, se proceda à sua monitorização, se analise ponderadamente o seu impacto para que, em devido tempo, se proceda a uma análise e discussão conjunta da viabilidade destas medidas, se avalie o que trouxeram de positivo ou negativo, e, com base nos dados colhidos, se despolete uma decisão de revisão ou de continuidade deste novo sistema. Preferencialmente essa análise e discussão deverá ser efectuada antes que decorra o prazo para a entrega dos calendários desportivos para a época de dois mil e dezassete. -----

Sobre a utilização dos sistemas de localização GPS nas viaturas utilizadas nas soltas dos pombos, informou que já foram apresentadas à F.P.C. duas propostas comerciais as quais irão ser objecto de análise no sentido de se apurar qual das duas se adequa melhor às necessidades da estrutura associativa e qual a mais vantajosa em termos de



ATAS

Folha 13

custo. Seguidamente enumerou os valores suportados pela F.P.C. com as reuniões da Federação Columbófila Internacional. Relembrou ainda que tal situação tinha sido previamente aprovada em Congresso. -----

No que respeita aos permanentes ataques de aves de rapina informou que a Federação já tinha enviado diversas exposições ao I.C.N., bem como, pedido a marcação de uma reunião sem que se tivesse obtido qualquer resposta. Deu a conhecer que, a partir de agora, a Federação iria atuar de forma diferente, sublinhando que já solicitou à consultora jurídica que avaliasse a hipótese de processar sistematicamente esse Instituto pelos prejuízos que venhamos a ter, seja financeiro ou desportivo, em função dos pombos-correio abatidos ou inutilizados pelas aves de rapina. Disse ainda que sendo proibido por lei abater as aves de rapina tentaremos inverter a situação e processando o Instituto da Conservação da Natureza pelo prejuízo causado às nossas colónias. -----

Sobre o assunto, amplamente discutido, das aplicações financeiras da federação, sublinhou que este não é um assunto de somenos importância para a estabilidade financeira da instituição. Defendeu que as receitas extraordinárias devem provir de potenciais patrocinadores e das receitas geradas com os campeonatos internacionais de Mira e nunca pelo aumento dos custos aos columbófilos. Considera importante a criação de uma almofada financeira que garanta estabilidade a quem dirige de forma gratuita e generosa. -----

Seguidamente explicou a ausência dos membros do Conselho Fiscal por razões de ordem pessoal e familiar, nomeadamente, ligadas a questões de saúde. -----

Relativamente ao custo inerente às comunicações realizadas para a recuperação de pombos, aproveitou para informar que ouviu atentamente a sugestão de um columbófilo que defendeu que se imputasse ao columbófilo que não procede à recuperação dos seus pombos, todos os custos administrativos, nomeadamente os que se prendem com a emissão da segunda via do título de propriedade. Acrescentou que foi solicitado aos serviços da F.P.C. um estudo sobre o impacto desta ação. -----

Sobre a certificação da higienização e desinfestação dos veículos e caixas de transporte informou que iria analisar este assunto com mais detalhe e atenção. -----

Seguidamente dirigiu-se ao delegado Rui Emídio mencionando que desconhecia a situação especial que este referiu relativa ao columbófilo de Lagos, solicitando que entrasse em contacto com os serviços da F.P.C. para apresentar esse caso para que se possa atuar em conformidade. -----

Relativamente aos derbies e à verba a pagar à Federação por parte dos organizadores informou que tal medida apenas se aplicaria aos derbies com fins comerciais, dando como exemplo os Derbies de Riachos, Cartaxo e do Algarve. -----

Sobre o assunto do controlo e fiscalização dos derbies, nomeadamente nas áreas veterinária, desportiva, legal, fiscal e social realçou que é entendimento da Direcção não se eximir a esta responsabilidade, contudo alertou para o facto dos recursos financeiros e humanos da F.P.C. serem limitados. -----

Sobre a questão da inserção nos chips/anilhas do número de telefone do associado, salientou que existem restrições de ordem legal à divulgação de dados pessoais. -----

Relativamente à questão da qualidade das anilhas oficiais de dois mil e quinze informou que as mesmas foram adquiridas a uma empresa holandesa que forneceu inúmeras federações europeias. Salientou que futuramente se procuraria acautelar as características técnicas de fabrico de forma a tentar prevenir situações idênticas às descritas pelos senhores delegados. -----

Relativamente às notícias divulgadas pela comunicação social em torno das duas soltas nacionais realizadas em Valência, em que as autoridades da aeronáutica civil

Ally
Almerindo
11 and 12

ATAS

Folha 14

consideraram os pombos como uma ameaça à segurança aérea informou que já foram realizadas várias reuniões com diversas entidades, nomeadamente com a Autoridade Nacional de Aviação Civil, estando o assunto devidamente esclarecido. O delegado Carlos Alberto Ferro Teixeira, solicitou a palavra apenas para informar que uma empresa estava a realizar um trabalho, com a colaboração da ACD Lisboa, columbófilos e clubes, no sentido de apurar o impacto dos pombos correio no aeroporto de Lisboa. Numa primeira análise já efetuada por essa empresa constatou-se que grande parte dos pombos que deambulam no aeroporto são pombos de cidade e não pombos correio. -----

Relativamente à proposta apresentada pelo delegado Joaquim Alexandre A. G. Giro, com vista a uma maior amplitude dos prémios dos campeonatos internacionais de Mira e da contrapartida a dar aos associados no valor da venda dos seus pombos, informou que esta seria analisada para o ano desportivo de 2017.-----

No que concerne às exposições nacionais, informou que existe um regulamento de exposições mas que também se torna necessário criar e articular um regulamento de seleções. Salientou que a federação iria dar poder às associações para convocar os columbófilos a participar nas exposições. -----

Dirigindo-se ao delegado Lusitano Espinhal, mencionou que o objetivo das medidas implementadas no RDN, relativamente ao número máximo de pombos a encestar, não visa apenas a verdade desportiva mas também a sustentabilidade financeira do desporto columbófilo. Nesse âmbito, sublinhou que não se pode apenas pensar nos custos das associações mas também em minimizar os custos aos columbófilos, pois sem columbófilos não existe columbofilia. -----

Dirigindo-se ao delegado António Manuel Félix Loupas, informou que a F.P.C. já começou a descentralizar as exposições, esperando que voltem a aparecer candidaturas para a próxima organização deste evento. Realçou que a F.P.C. continuará a apoiar as associações que pretendam organizar a exposição nacional embora num quadro diferente daquele que existia em anos anteriores. Apelou à obtenção de apoios externos que permitam a sustentabilidade financeira do evento, dando como exemplo o apoio que a Câmara Municipal das Caldas da Rainha ofereceu quando foram realizadas as exposições nessa cidade. -----

Dirigindo-se ao delegado António Oliveira Ramalho, respondendo à questão colocada sobre as zonas consideradas de risco, deu a conhecer que foram efetuadas diligências junto do Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar solicitando que se reequacionasse as áreas de risco. Entretanto com a mudança do governo, esse dossier foi reencaminhado para o Diretor Geral da D.G.A.V. que já respondeu, informando que iria analisar o processo. Relativamente ao valor da venda das anilhas praticado pelas colectividades foi lembrado que no início de dois mil e quinze a mais-valia resultante da venda das anilhas oficiais foi reforçada para as colectividades. Entretanto a Direção irá analisar a possibilidade de aumentar essa compensação, alertando no entanto que essa ação poderá ter reflexos no custo de aquisição pelos columbófilos. -----

Relativamente aos custos avultados decorrentes da comunicação via CTT dos pombos correio extraviados e no elevado tempo que os C.T.T. demoram na sua entrega, concordou com os delegados que manifestaram interesse em agilizar o processo e reduzir os custos, nomeadamente através da utilização de correio eletrónico.-----

Terminou a sua intervenção explicando que a marcação do Congresso para o feriado teve como objectivo não colidir com as datas das exposições distritais.-----

Seguidamente, o Presidente da Mesa do Congresso deu a palavra a Almerindo Mota, responsável pela área desportiva da Federação. -----



ATAS

Folha 15

Este responsável federativo começou por mencionar que tem vindo a dialogar quase diariamente com a Real Federação Columbófila Espanhola tendo em conta as exigências legais que nos são colocadas pelas diferentes autoridades oficiais espanholas.-----

Seguidamente deu a conhecer que na última reunião de direcção foi deliberado atribuir um prémio aos primeiros classificados por prova e por distrito nas provas nacionais de fundo. -----

Relativamente ao levantamento nacional das coordenadas dos pombais, sublinhou que esse é o seu objectivo primordial e que a partir de oito de Fevereiro todas as associações receberão os programas de classificação GPC já com a inserção das respectivas coordenadas. -----

Acrescentou ainda que para o ano desportivo de dois mil e dezasseis, as zonas e as datas previstas para as provas nacionais de fundo não vão sofrer qualquer alteração, admitindo, no entanto, ponderar algumas alterações para a época desportiva de dois mil e dezassete. -----

Relativamente às questões apresentadas sobre a fórmula de apuramento dos pombos nos campeonatos nacionais, sublinhou que quanto maior for o número de pombos participantes melhor será o coeficiente. Acrescentou que ao baixar o número de pombos iríamos prejudicar a performance dos pombos portugueses nas exposições a nível internacional. No entanto, informou que iria analisar esta situação durante a campanha desportiva de dois mil e dezasseis. -----

Abordou ainda o tema dos derbies, informando que iria marcar uma reunião com todos os organizadores de derbies em Portugal de forma a recordar e implementar o regulamento dos derbies, reforçando que todas as soltas oficiais deverão utilizar o sistema de localização GPS. -----

Relativamente ao Portal de Classificações Nacionais, esclareceu quais os problemas que foram sentidos durante o período de implementação e adaptação desta ferramenta. Acrescentou ainda que relativamente ao ano de dois mil e quinze não vão existir mais alterações às classificações enviadas por parte das associações. -----

Alertou também para que todos os constataadores electrónicos sejam acertados pelo sistema GPS e que os relógios deverão ser selados com selo emitido pela F.P.C.. Sublinhou que as colectividades que não cumpram esses requisitos serão desclassificadas. -----

Tendo em conta as exigências documentais e higio-sanitárias para o transporte e solta de pombos em território espanhol, expressas pelos elementos diretivos da federação, o delegado José Daniel Lopes Santos alertou para as dificuldades que as colectividades vão sentir para cumprirem com todos os requisitos legais. Relativamente ao massacre por partes das aves de rapina aos pombos correio, lamenta que tal aconteça, mas alerta que, provavelmente, os caçadores serão responsáveis por abater mais pombos do que essas aves. Ainda neste âmbito informou a Assembleia que no Algarve existem locais licenciados pelo ministério da agricultura para a prática do tiro aos pombos e que muitas vezes essa prática acontece fora da época venatória coincidindo com a época desportiva da columbofilia. Assim solicitou à Direcção para que encete diligências junto do ministério da agricultura de forma a sensibilizar as entidades responsáveis para que não aprovelem estes eventos durante a campanha desportiva columbófila, tendo em conta que muitas vezes os pombos correio podem sobrevoar esses locais. Aproveitou para dar a conhecer um projeto que visa sustar os ataques das aves de rapina. Salientou que na serra Algarvia já foram recuperados diversos pombais com o objectivo de povoar os mesmos com pombos comuns. Com essa acção, as aves de rapina ficam saciadas, minimizando desta forma o ataque aos pombos correio. Acrescentou que

